repostas posturais e funcionais para fortalecimento muscular na paralisia cerebral

Autor(res)

Danilo Sergio Vinhoti
Marina De Oliveira Mastrantonio Noronha

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNICEP - CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA

Resumo

Um movimento coordenado envolve varias articulações e músculos ativados em momento certo e força adequados, que garantem alinhamento postural e biomecânica para independência nas atividades de vida diária. Na presença de uma lesão no sistema nervoso central o movimento pode estar dificultado por comprometimentos em área neuro motoras, levando a alterações músculo-esqueléticas. A paralisia cerebral é uma lesão no sistema nervoso central, que tem como caracteristicas ser instalada na fase pré, peri e pós-natal ate mais ou menos três anos de idade, portanto num momento de desenvolvimento do sistema nervoso. muitas vezes é a fraqueza muscular que se instala nos quadros neurológicos que leva a dificuldade de movimentação ativa e funcional. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos de um protocolo de treinamento de força em cadeia cinética fechada em crianças com paralisia cerebral espástica e o resultado de sua aplicação na mobilidade funcional, independência e força muscular. Para analisar os dados foram aplicados um inventário validado para o português que permite a analise de aquisições funcionais, o PEDI, e o GMFMCS, que classifica funcionalmente a criança. foram aplicados os testes, no inicio e ao final de 30 sessões e o protocolo de tratamento revelaram o quanto a criança evoluiu em relação ao seu quadro. Todos os participantes apresentaram ganhos funcionais, mas as respostas maiores foram para os participantes classificados no nível I do GMFMCS. Quanto ao ganho de força muscular, o músculo testado foi o quadríceps e 3 dos pacientes aumentaram um ponto no teste força, 1 paciente aumentou 2 pontos e os demais pacientes mantiveram-se no mesmo grau de força inicial.